

Organização, diretrizes e objetivos dos Jogos Escolares de Minas Gerais

Organización, directrices y objetivos de los Juegos Escolares de Minas Gerais

Management, Guidelines, and Objectives of the Minas Gerais School Games

Eduardo Filipe Morais de Aquino¹

- ¹ Bacharelado em Administração Pública. Membro do grupo de extensão “Laboratório de Ética na Pesquisa e na Prática em Administração (LABÉtica)” e do projeto de investigação “Ética na Pesquisa em Administração”. Extensionista na Universidade de Brasília, Brasil. Correio eletrônico: duardoo4@gmail.com
ORCID: 0009-0006-8708-1625

Como referenciar

Morais de Aquino, E. F. (2024). Organização, diretrizes e objetivos dos Jogos Escolares de Minas Gerais. *Educación Física y Deporte*, 43(1), 97-114.
<https://doi.org/10.17533/udea.efyd.e356983>

©Eduardo Filipe Morais de Aquino.



Esta obra está licenciada sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhalgal 4.0.

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi apresentar como os Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG) são realizados, abordando sua organização, seus objetivos, suas fases e diretrizes. Trata-se de um estudo qualitativo, no qual foram utilizadas as tipologias descritiva, bibliográfica e documental. Em relação aos resultados, os pontos citados nos objetivos deste artigo foram visualizados, e o JEMG cumpre os pilares associados à eficiência, à eficácia e à efetividade. Por fim, conclui-se que a sincronia entre os responsáveis pela execução da competição é um fator fundamental para a realização do evento, e que é possível observar, além das partidas, as facetas social, educativa, de bem-estar e de caça-talentos.

PALAVRAS-CHAVE: competição esportiva, educação física, esporte escolar, jogos escolares.

RESUMEN

El objetivo del estudio fue presentar el funcionamiento de los Juegos Escolares de Minas Gerais (JEMG), examinando su organización, objetivos, fases y directrices. Se trata de un estudio cualitativo en el que se utilizaron tipologías descriptivas, bibliográficas y documentales. En cuanto a los resultados, se abordaron los puntos mencionados en los objetivos del artículo y se concluyó que los JEMG cumplen los criterios asociados a la eficiencia, eficacia y efectividad. En definitiva, se puede concluir que la sincronía entre los responsables de la organización de la competición es un factor fundamental para el éxito del evento y que, además de los juegos, es posible observar las facetas social, educativa, asistencial y de captación de talentos.

PALABRAS CLAVE: competición deportiva, educación física, deporte escolar, juegos escolares.

ABSTRACT

The aim of this study was to present the functioning of the Minas Gerais School Games (JEMG), studying its organization, objectives, phases and guidelines. It is a qualitative study in which descriptive, bibliographical and documentary typologies were used. As for the results, the points mentioned in the objectives of this article were visualized and the JEMGs meet the pillars associated with efficiency, efficacy and effectiveness. Finally, it can be concluded that the synchronicity between those responsible for the organization of the competition is a fundamental factor of the event and that it is possible to observe, in addition to the games, the social, educational, assistance and talent recruitment facets.

KEYWORDS: sports competition, physical education, school sport, school games.

INTRODUÇÃO

A escola, enquanto instituição, tem por objetivo organizar, construir e transmitir conhecimentos aos alunos, de modo a prepará-los para se inserirem em ambientes culturais e estudantis (Daolio, 2013). Atrelado a isso, a prática de esportes, em sua maioria, tem início no colégio, mais especificamente na educação física escolar (Barroso e Darido, 2006), na qual ocorrem competições que podem ser de nível interclasse até um torneio de nível nacional, com o compromisso de educar o indivíduo como um de seus principais objetivos (Reverdito et al., 2008).

Sendo assim, é importante ressaltar que a aparição dos esportes no âmbito escolar não se restringe apenas à prática de alguma modalidade, mas também à formação dos alunos, sendo um mecanismo de saúde, bem-estar e promoção de relações

sociais entre os estudantes. Ademais, é um tema recorrente em pesquisas e que tem recebido atenção considerável da mídia e da política (Wiklander et al., 2023).

A cada ano, milhares de estudantes-atletas de escolas públicas e particulares competem nas quadras mineiras, proporcionando integração, dedicação, amor ao esporte e a união entre a prática esportiva e o âmbito escolar. Em 2024, o número de inscrições alcançou seu ápice. Dos 853 municípios mineiros, somente 11 não se inscreveram, resultando em uma taxa de inscrição aos jogos superior a 98% (Edição 2024 do JEMG, 2024).

Se em Minas Gerais as competições escolares começaram na década de 70 (Rodrigues e Isayama, 2014), os certames de categoria nacional iniciaram na década de 60, por meio dos Jogos Universitários Brasileiros. Segundo os autores, nesta mesma época, já eram realizadas partidas entre colégios federais. Posteriormente, em 1969, por meio da Divisão de Educação Física do Ministério de Educação e Cultura (DED-MEC), foram criados os Jogos Estudantis Brasileiros (Thompson et al., 2004)

Desde então, as competições nacionais escolares passaram a fazer parte do calendário esportivo nacional. Tubino (2010), em sua análise sobre a relação entre os âmbitos esportivo e escolar no Brasil fragmentou as etapas do esporte-escolar brasileiro da seguinte maneira:

- Período da ênfase do esporte de rendimento no esporte-educação,
- Período da ênfase do esporte de rendimento no esporte-educação.
- Período da reflexão sobre o esporte-educação.
- Período do obscurantismo no esporte-educação.
- Período da retomada da reflexão ao esporte-educação.

Com apoio em Arantes et al. (2012), Tubino (2010) ressaltam a história dos Jogos Escolares Brasileiros (JEBs) de 1969 a 2010. Ao longo deste período, os autores dividem sua história em quatro fases:

1. O início (1969 a 1984).
2. Esporte educacional (1985 a 1989).
3. Procurando uma identidade (1990 a 2004).
4. Procurando o rumo (2005-2010).

No período analisado pelos mesmos autores, a nomenclatura, o número de participantes, a idade máxima dos atletas, o crescimento do número de modalidades com a inclusão dos esportes paralímpicos, os órgãos responsáveis pela execução da competição e seus objetivos mudaram de acordo com a evolução da competição (Arantes et al., 2012).

Senra (2020) menciona que os Jogos Escolares de Minas Gerais passaram por diversas fases ao longo dos últimos 80 anos. A primeira edição, em 1946, marcou a criação da Diretoria de Esportes de Minas Gerais (DEMG), responsável por organizar e estruturar as políticas públicas esportivas no estado de Minas Gerais até 1987.

Na sequência, na década de 70, surgiram as primeiras competições escolares em solo mineiro, tendo como destaque a primeira edição dos Jogos Estudantis Mineiros, que contaram com a participação de 25 municípios e serviram de seletiva para a elaboração das seleções mineiras que representariam o estado nos Jogos Estudantis Brasileiros (JEBs). A terceira fase foi a criação da Secretaria de Esporte, Lazer e Turismo, responsável por substituir o DEMG e gerir as políticas públicas esportivas no final da década de 80 e durante os anos 90. Por fim, a quarta fase é o JEMG no formato atual, que teve início em 2003 (Senra, 2020).

O objetivo deste trabalho é mostrar como os Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG) são realizados, abordando sua organização, objetivos, fases e diretrizes. Essa competição

é uma importante política pública ligada aos âmbitos escolar e esportivo, devido ao seu alcance no estado de Minas Gerais e à escassez de trabalhos sobre o tema. Além desta introdução, o artigo terá outras três seções, sendo elas: a metodologia, com os procedimentos metodológicos utilizados neste trabalho; a apresentação dos Jogos Escolares de Minas Gerais e a discussão sobre a competição; e, por fim, as considerações finais.

METODOLOGIA

De acordo com Godoy (1995), o método qualitativo engloba os dados descritivos sobre pessoas, locais e processos interativos. Neste manuscrito, os dados estão relacionados com a organização do JEMG, os seus objetivos e as fases da competição. Ademais, este estudo pode ser caracterizado como descritivo, pois, conforme Gil (2002), tem como objetivo descrever as características de uma população ou fenômeno específicos. Neste trabalho, a descrição diz respeito à realização dos Jogos Escolares de Minas Gerais.

Quanto aos procedimentos técnicos empregados para a realização deste trabalho, Gil (2002) destaca as facetas bibliográfica e documental. No primeiro caso, foram consultados livros e artigos científicos da base de dados Google Acadêmico sobre o JEMG e o esporte escolar. No segundo caso, foram buscados documentos, como o regulamento da competição e o termo de parceria. Quanto aos critérios de exclusão e inclusão, buscou-se delimitar trabalhos que abordaram os Jogos Escolares de Minas Gerais e, como complemento, o esporte escolar. A análise foi efetuada com base nas informações contidas em cada conteúdo pesquisado.

É importante citar a dificuldade para encontrar artigos relacionados à temática do trabalho e ao JEMG, pois esse fato constitui uma limitação para a realização do estudo. Foram

encontrados pouquíssimos trabalhos sobre o assunto, o que fez com que o escopo do artigo se baseasse no conteúdo presente no Termo de Parceria, na escassa bibliografia encontrada e em trabalhos relacionados a áreas distintas do objetivo do artigo, mas que complementaram a literatura, como evidenciado anteriormente, no que se refere ao esporte escolar.

RESULTADOS

Gestión de recursos

Os Jogos Escolares de Minas Gerais são uma realização do governo do estado de Minas Gerais, sob a organização da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDESE) e da Secretaria de Estado de Educação (SEE). A Federação de Esportes Estudantis de Minas Gerais (FEEMG), por sua vez, é a responsável por executar a competição, definir a logística e supervisionar a arbitragem (Senra, 2020).

Em relação à responsabilidade de cada parte da organização do JEMG, primeiro é necessário ler o Termo de Parceria 052 (2023) do Governo do Estado de Minas Gerais e da FEEMG. A SEDESE representa o primeiro, e a SEE, o segundo. No documento, a SEDESE é denominada Órgão Estatal Parceiro (OEP), a FEEMG, Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), e a SEE, Órgão Estatal Interveniente (OEI).

Quanto ao Órgão Estatal Parceiro, representado pela SEDESE, suas responsabilidades incluem elaborar, analisar, acompanhar e organizar os detalhes da competição da parceria e de seus acordos com a SEE (Órgão Estatal Interveniente) e, especialmente, com a FEEMG (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), citados no parágrafo anterior. Entre as funções da OEP estão: elaborar e conduzir esta política pública, analisar as prestações de contas divulgadas pela OSCIP e gerenciar as inscrições com este mesmo órgão, articular com

as cidades-sedes e estimular o público-alvo, em conjunto com a OEI e a OSCIP (Termo de Parceria 052, 2023).

Ainda de acordo com o documento, o Órgão Estatal Interviente, representado pela SEE, possui um papel mais colaborativo e de acompanhamento próximo à competição. Em relação aos alunos-atletas, isso pode ser visto na organização da logística de distribuição dos estudantes nos alojamentos, na elaboração do regulamento geral do JEMG, em cooperação com a OEP e a OSCIP, no acompanhamento das cidades-sedes e na divulgação do calendário escolar, para que este esteja em sintonia com o da competição.

Por fim, a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, representada pela FEEMG, tem como deveres a execução dos Jogos Escolares de Minas Gerais e a parceria com a OEP, voltados diretamente à competição. No primeiro caso, exemplos incluem a realização das etapas microrregional, regional e estadual do JEMG, o lançamento dos resultados e súmulas das modalidades e a atualização do site e das redes sociais da competição. No segundo caso, podem ser citados a prestação de contas à OEP, a execução de suas atividades de acordo com o Termo de Parceria e a comunicação de uma mudança em seu estatuto, diretoria, conselhos ou outros órgãos da OSCIP (Termo de Parceria 052, 2023).

Outro ponto a ser ressaltado é o quadro de indicadores, dividido em 12 períodos avaliativos, que se iniciam em 2023 e terminam em 2026, com três avaliações por ano. Ademais, a tabela está dividida em três áreas temáticas: (1) etapas microrregional, regional, estadual e nacional; (2) comunicação; e (3) captação de recursos. Essas áreas são divididas em indicadores, que tem um peso e, posteriormente, seus atributos e descrições (Termo de Parceria 052, 2023).

Também há um quadro de produtos com vários pontos a serem cumpridos e entregues pelos organizadores. Dentro desse escopo de objetivos, divididos a partir das áreas temáticas

referidas no parágrafo anterior, estão o envio do planejamento e da execução das etapas, dos relatórios das fases da competição, do plano de participação das equipes de Minas Gerais nos Jogos Escolares Brasileiros, do relatório da etapa nacional, do plano de comunicação do JEMG e do relatório de execução deste plano, além do plano de arrecadação de recursos (Termo de Parceria 052, 2023).

O Termo de Parceria tem como objeto a realização para a realização do JEMG e o incentivo ao desporto e ao paradesporto educacional no estado de Minas Gerais por meio de competições esportivas (Termo de Parceria 052, 2023). Ademais, o Termo de Parceria está de acordo com os artigos das leis referentes ao desporto educacional e ao paradesporto, especificamente o terceiro e o sétimo artigos da Lei nº 9615/98, e o vigésimo sétimo artigo da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

Outro fator é o recurso disponibilizado das loterias (Decreto nº 7.984 de 2013, alterado pelo Decreto 11.010 de 2022) às competições escolares, por meio das secretarias estaduais, o que proporciona a esta política pública o status de prioridade para o recebimento dos recursos. Por fim, o JEMG é mencionado no Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI) e no Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG) do estado de Minas Gerais.

Segundo o Termo de Parceria 052 (2023, p. 12), são esperados os seguintes resultados:

- Fomentar a prática do esporte com fins educativos.
- Desenvolver o talento esportivo e paradesportivo.
- Desenvolver integralmente os estudantes-atletas como seres sociais, democráticos e ativos, estimulando o exercício da cidadania.
- Promover o intercâmbio socioesportivo entre os participantes e as comunidades envolvidas.
- Reforçar o vínculo de identidade do educando com sua unidade de ensino.

Em relação aos objetivos, a ampla maioria tem caráter social, ou seja, busca fomentar e estimular a prática de esportes nas escolas estaduais. Essa afirmação está de acordo com Barroso e Darido (2006), apresentados no referencial teórico deste trabalho, segundo os quais a prática de esportes na escola é de fundamental importância para o desenvolvimento das relações sociais entre os alunos. No caso do JEMG, isso ocorre durante a competição, com trocas de experiências entre alunos de outras cidades, novas amizades e compartilhamento de conhecimento dos profissionais de educação física.

Além disso, conforme citado no segundo artigo do Regulamento Geral dos Jogos Escolares de Minas Gerais, os jovens podem formar valores e conceitos por meio das atividades esportivas durante o evento, que também proporciona benefícios à saúde e à prática de esportes (FEEMG, 2022). O JEMG tem como finalidade a descoberta de novos talentos esportivos, função de suma importância para que atletas que moram longe de locais com maior visibilidade, como a capital do estado, por exemplo, possam surgir e ganhar destaque no cenário nacional ou internacional (FEEMG, 2022).

Ademais, por meio da competição, é designado o representante do estado nos Jogos Escolares Brasileiros, fazendo do certame uma seletiva para eleger a melhor equipe escolar de Minas Gerais. Neste ponto, surge o auge competitivo da competição, que é a busca pelo título estadual para, posteriormente, chegar aos Jogos Escolares Brasileiros.

As idades dos estudantes-alunos são divididas em dois módulos: módulo I o sub-14 e módulo II o sub-17, deixando três anos para cada uma das divisões. Por exemplo, na primeira categoria podem participar crianças de 12 a 14 anos, e na segunda, de 15 a 17. No entanto, é importante ressaltar que o ano de nascimento é o ponto principal desse critério, como pode ser visto nos respectivos anos que envolvem a edição de 2024: módulo I, 2010, 2011 e 2012; e módulo II, 2007, 2008 e 2009 (FEEMG, 2022).

Em relação às fases, o JEMG é composto por quatro etapas: municipal, microrregional, regional e estadual. Com exceção da fase municipal, organizada pelo município, as outras três fases são organizadas pela Subsecretaria de Esportes, pela Secretaria de Estado de Educação e pela FEEMG (2022).

As modalidades coletivas e individuais que estão presentes nesta competição são: Atletismo, atletismo para pessoas com deficiência (PCD), badminton, basquete, bocha, ciclismo, futsal, futebol de 5, futebol de 7, ginástica artística, ginástica rítmica, goalball, handebol, judô, judô PCD e luta olímpica. Além dessas modalidades, há também natação, natação PCD, parabadminton, taekwondo, tênis de mesa, tênis de mesa PCD, tênis em cadeira de rodas, voleibol, vôlei de praia, voleibol sentado e xadrez (FEEMG, 2022). Percebe-se, com a amostra das modalidades, que o JEMG abrange competições coletivas, individuais e paralímpicas, incluindo também os estudantes-atletas nos jogos.

A respeito das modalidades, é necessário pontuar que o basquetebol, o futsal, o handebol, o vôlei e o xadrez acontecem desde a fase municipal; em quanto as outras modalidades, acontecem somente na fase estadual (FEEMG, 2022). Nesse caso, é importante ressaltar a relação entre o esporte e a educação nesse caso. Isto pode ser observado na nomenclatura “estudantes-atletas” e na estruturação dos jogos em sua questão territorial, de acordo com a localização das cidades e de suas Superintendências Regionais de Ensino (SRE).

Na tabela 1, é possível ver as sedes das SRE, que são determinantes para a divisão das fases microrregionais, nas quais estarão os campeões estaduais, somados a equipe da cidade-sede:

Tabela 1. Localidades das superintendências regionais de ensino

Centro	Sul	Zona da Mata
Metropolitana A	Campo Belo	Barbacena
Metropolitana B	Caxambu	Carangola
Metropolitana C	Itajubá	Juiz de Fora
Conselheiro Lafaiete	Passos	Leopoldina
Pará de Minas	Poços de Caldas	Muriaé
Ouro Preto	Pouso Alegre	Ponte Nova
Sete Lagoas	São Sebastião do Paraíso	São João Del Rei
Divinópolis	Varginha	Ubá
Triângulo Mineiro	Vale do Aço	Norte
Ituiutaba	Almenara	Curvelo
Monte Carmelo	Araçuaí	Diamantina
Paracatu	Caratinga	Janaúba
Patrocínio	Coronel Fabriciano	Januária
Patos de Minas	Governador Valadares	Montes Claros
Uberaba	Guanhães	Pirapora
Uberlândia	Manhuaçu	
Unaí	Nova Era	
	Teófilo Otoni	

Nota. Elaborado com base em dados da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (s.d).

Após a fase microrregional, as equipes campeãs das modalidades e os quatro primeiros colocados no xadrez se classificam para a fase regional, à qual se soma a equipe da cidade-sede. Posteriormente, os vencedores da fase regional participam da fase estadual, que tem uma única sede e os respectivos campeões de cada região, somados à equipe-sede e ao campeão dos Jogos Escolares de Belo Horizonte (JEBH). Da fase estadual sairão as equipes e os integrantes das modalidades individuais que representarão o estado de Minas Gerais nos Jogos Escolares Brasileiros.

DISCUSSÃO

A participação no JEMG é um fator crucial, realizada por meio das instituições de ensino e, conseqüentemente, de seus atletas. A ampla maioria dessas cidades não tem recursos para filiar a uma federação esportiva ou a uma liga regional. Desta forma, além de tudo que representa, o JEMG é a competição mais abrangente do estado, englobando equipes e atletas de todas as regiões, o que a torna uma competição democrática e inclusiva.

Quanto à sua organização e parceria com o governo do estado de Minas Gerais, observar-se que as três partes indicadas no início desta seção estão totalmente em sincronia, garantindo a realização da competição de maneira segura, responsável e o mais transparente possível. Ressalta-se que toda a política

Com Minas Gerais ocupando a quarta posição entre os estados do Brasil em área territorial (586.513.983 km²) e sendo a unidade federativa com o maior número de municípios (853) (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [IBGE], s. d), a organização da competição consegue abranger todo o território, especialmente no que se refere ao número de fases microrregionais. É importante ressaltar a sincronia com a SEE e a

realização das fases conforme a SRE a que o município pertence, sendo esta última responsável por determinar as equipes participantes em cada localidade.

A fase regional abrange cada região do estado, fazendo com que as cidades joguem em suas respectivas regiões, evitando viagens mais longas e proporcionando uma logística mais agradável para todos os envolvidos. Por fim, a fase estadual, com os melhores times do estado e um maior número de modalidades, torna o evento único.

Os regulamentos geral e das modalidades contidas na competição também estão disponíveis no site. No Regulamento Geral, é possível visualizar pontos como: os objetivos e finalidades da competição, as responsabilidades, as competições e as modalidades, as idades (divididas em módulos) e os formatos de chaveamento (ponto que depende do número de equipes envolvidas). Por outro lado, os Regulamentos Específicos, detalham os aspectos relacionados ao tempo de jogo para cada módulo, uniformes, número mínimo e máximo de atletas, responsabilidades e suspensões, tendo como base as regras oficiais de cada modalidade.

A partir dos critérios de eficácia, eficiência e efetividade elencados por Arretche (2013), pode-se dizer que a avaliação voltada ao primeiro critério, pode ser considerada eficaz, pois o JEMG consegue impactar de maneira positiva os estudantes-atletas, por meio da prática das modalidades e das relações sociais, segundo seus objetivos e sua finalidade.

Em relação à eficiência, o certame consegue, a cada ano, alcançar mais cidades inscritas e expandir o número de participantes das escolas e de estudantes-atletas. Além disso, o JEMG cresce não só em número de participantes, mas também em credibilidade, consolidando-se como uma política pública responsável e bem elaborada.

Quanto à efetividade, esta pode ser vinculada ao enorme número de municípios, escolas e, consequentemente, de

estudantes-atletas inscritos. Também se pode ressaltar que os elementos propostos são devidamente realizados, como, por exemplo, o número e a amplitude das modalidades, considerando também a inclusão das modalidades paralímpicas.

Em suma, nesta seção, foi possível observar os objetivos deste artigo, isto é, como os Jogos Escolares de Minas Gerais são organizados e realizados, quais são suas fases e quais suas diretrizes. Além disso, como visto nos parágrafos anteriores, foi realizada uma análise rápida do JEMG a partir dos critérios de eficácia, eficiência e efetividade ressaltados por Arretche (2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tema central do texto é a organização dos Jogos Escolares de Minas Gerais, incluindo suas atribuições, objetivos, faixa etária, modalidades e parcerias entre os diferentes órgãos responsáveis por essa política pública. Além disso, foram abordados tópicos relevantes relacionados ao tema principal do artigo, como a educação física escolar e os Jogos Escolares Brasileiros.

A sincronia entre a SEDESE, a FEEMG e a SEE é crucial para a realização do certame, já que cada uma das respectivas atribuições, o que proporciona uma divisão das responsabilidades dentro da organização. Esses fatores estão detalhados no Termo de Parceria entre as partes, que especifica os compromissos e obrigações de cada uma delas.

Além dos âmbitos social, educativo, de bem-estar e de integração, o JEMG também possui um lado voltado à descoberta de talentos esportivos. A competição também promove a socialização entre atletas, técnicos e árbitros. A competição pode ser um modo de encontro e de troca de experiências e vivências entre as pessoas, em todas as suas fases, desde a microrregional até a última, a estadual.

Segundo os conceitos de eficácia, eficiência e efetividade analisados, a competição consegue alcançar seus objetivos, o que é comprovado pelo número de estudantes-atletas inscritos, pela quantidade de cidades e escolas participantes e pela variedade de modalidades, incluindo esportes paralímpicos. Quanto à sua realização, a competição chega a todas as regiões do estado, divididas em fases microrregionais localizadas dentro de cada região.

Em suma, a escassez de literatura sobre o tema e de artigos que versem sobre o JEMG e sua execução constituem limitações para a realização deste artigo. Como sugestão para estudos futuros, sugere-se a realização deste tipo de estudo em outros estados do Brasil e, até mesmo, em Minas Gerais, com o objetivo de construir uma base teórica de qualidade sobre a temática, ampliar a discussão e o intercâmbio de conhecimentos sobre as competições escolares realizadas nos estados brasileiros.

REFERENCIAS

1. Arantes, A., Martins, F., & Sarmiento, P. (2012). Jogos Escolares Brasileiros: Reconstrução Histórica. *Motricidade*, 8(supl. 2), 916-924. <https://www.redalyc.org/pdf/2730/273023568116.pdf>
2. Arretche, M. T. S. (2013). Tendências no Estudo sobre Avaliação de Políticas Públicas. *Terceiro Milênio*, 1(1), 126-133. <https://revistaterceiromilenio.uenf.br/index.php/rtm/article/view/64>
3. Barroso, A. L. R., & Darido, S. C. (2006). Escola, Educação Física e Esporte: Possibilidades Pedagógicas. *Revista Brasileira de Educação Física, Esporte, Lazer e Dança*, 1(4), 101-114. http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EDUCACAO_FISICA/artigos/escola_ed_fisica.pdf

4. Daolio, J. (2013). Educação Física Escolar e Megaeventos Esportivos: Desafios e Possibilidades. *Kinesis*, 31(1), 125-137. <https://doi.org/10.5902/2316546410032>
5. Edição 2024 do JEMG bate recorde de inscrição. (2024, 5 março). Agência Minas. <https://www.agenciaminas.mg.gov.br/noticia/edicao-2024-do-jemg-bate-recorde-de-inscricao>
6. Federação de Esportes Estudantis de Minas Gerais [FEEMG]. (2022). *Regulamento Geral. Jogos Escolares de Minas Gerais JEMG*.
7. Gil, A. C. (2002). *Como elaborar projetos de pesquisa*. Editora Atlas.
8. Godoy, A. S. (1995). Introdução à Pesquisa Qualitativa e suas Possibilidades. *Revista de Administração de Empresas*, 35(2), 57-63. <https://doi.org/10.1590/S0034-75901995000200008>
9. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [IBGE]. (s.d.). *Cidades e Estados*. <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg.html>
10. Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998. Planalto. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19615consol.htm
11. Reverdito, R. S., Scaglia, A. J., da Silva, S. A. D., Gomes, T. M. R., de Lima Pesuto, C., & Baccarelli, W. (2008). Competições Escolares: Reflexão e Ação em Pedagogia do Esporte para Fazer a Diferença na Escola. *Pensar a Prática*, 11(1), 37-45. <https://doi.org/10.5216/rpp.v11i1.1207>
12. Rodrigues, M. A. A., & Isayama, H. F. (2014). *Um Olhar sobre a Trajetória das Políticas Públicas de Esporte em Minas Gerais: 1927 a 2006*. *Contagem*. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/236559>
13. Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais. (s.d.). *Superintendências Regionais de Ensino-SRE*. <https://www.educacao.mg.gov.br/a-secretaria/superintendencias-regionais-de-ensino-sres/>
14. Senra, F. D. S. (2020). *Jogos Escolares de Minas Gerais: Política Pública, Experiências e Processos de Formação de Professores de Educação Física* [Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Minas Gerais]. <http://hdl.handle.net/1843/34471>

15. Termo de Parceria 052 de 2023. [Governo de Estado de Minas Gerais]. *Termo de parceria que entre si celebram o Estado de Minas Gerais, representado pela Secretaria de Desenvolvimento Social, e a Federação de Esportes Estudantis de Minas Gerais, com interveniência da Secretaria de Estado de Educação*. 6 de abril de 2023. https://social.mg.gov.br/images/Docs2023/Termo_de_Parceria_n_052_2023.pdf
16. Thompson, I., Amaral, W. J., Garcia, C. A., & Moraes, R. M. (2005). Esporte Estudantil Brasileiro. In L. DaCosta (Org.), *Atlas do Esporte no Brasil* (pp.809-811). Shape. <http://www.listasconfef.org.br/arquivos/atlas/atlas.pdf>
17. Tubino, M. J. G. (2010). *Estudos Brasileiros sobre o Esporte: Ênfase no Esporte-Educação*. EDUEM. <http://hdl.handle.net/10183/40871>
18. Wiklander, P., Fröberg, A., & Lundvall, S. (2023). Searching for the Alternative: A Scoping Review of Empirical Studies with Holistic Perspectives on Health and Implications for Teaching Physical Education. *European Physical Education Review*, 29(3), 351-368. <https://doi.org/10.1177/1356336X221147813>